



O PAPEL RENAL NA INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

VIANA, Sandy Leal

Graduanda de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos, campus
Bom Jesus do Itabapoana
sandylealviana@gmail.com

ROCHA, Jorge Lorenzoni

Graduando de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos, campus
Bom Jesus do Itabapoana
lorenzonijorge@gmail.com

GOMES, Laiza Carlos

Graduanda de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos, campus
Bom Jesus do Itabapoana
laizacarlosgomes0910@gmail.com

ISTOE, Carolina Crespo

Docente do curso de medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,
campus Bom Jesus do Itabapoana
carolcistoe@yahoo.com.br

DA CUNHA, Patrícia Conceição

Docente do curso de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,
campus Bom Jesus do Itabapoana
patriciabiology@yahoo.com.br

A terapia medicamentosa é uma estratégia essencial na saúde e cumpre papel na profilaxia, na cura e no controle de diversas doenças, contudo, a forma como este é administrado pode ser prejudicial, principalmente quando ultrapassa a dose limite da janela terapêutica, podendo tornar-se um quadro irreversível. Sendo assim, o sistema renal se torna um grande aliado na metabolização e excreção desses fármacos em situação de intoxicação medicamentosa. A partir dessa ótica, o objetivo deste resumo é analisar o papel renal diante da intoxicação medicamentosa. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho lançou mão do método dedutivo indireto, por meio da pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciElo e PubMed, que corroboram o tema. Dessarte, consoante a literatura médica os fármacos podem ser filtrados no glomérulo renal, secretados no túbulo proximal, reabsorvidos no lúmen tubular e transportados de volta ao sangue, excretados para a urina, entretanto, se a janela terapêutica do medicamento, ou seja, período de tempo em que a concentração de um medicamento no organismo do paciente está dentro de uma faixa específica que é considerada segura for infringida com doses superiores do limite pode ser capaz de provocar efeitos tóxicos no organismo, já que as OTC's, proteínas transmembrana presentes nas células na parede do túbulo contorcido distal, são impossibilitadas de realizar a secreção dessas substâncias e consequente metabolização, visto a demasiada



concentração ofertada a essas, comprometendo a eliminação da toxicidade advinda dos fármacos. Dessa maneira, espera-se com este resumo incitar o feitio de novos estudos voltados a temática, bem como elucidar a população acerca da importância da realização de uma terapêutica eficaz, visando mitigar ações como a automedicação e com isso alcançar um funcionamento adequado da via renal e por consequência a homeostasia.

Palavras-chave: Intoxicação; Fármacos; Sistema renal.

Instituição de fomento: FAMESC